

Medicina

## **PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: CARACTERÍSTICAS DO EXAME FÍSICO DE MEMBRO INFERIOR EM PACIENTES AVALIADOS NO MUNICÍPIO DE LAVRAS**

Luana D'Ascenção Silveira - 7º módulo de Medicina, UFLA, Iniciação Científica Voluntária

Fernanda Castro Barros - Endocrinologista, Colaboradora Externa drafernanda@outlook.com

Nivaldo Rosa de Novaes Júnior - Enfermeiro, Colaborador Externo nivaldonovaesenf@gmail.com

Aline Carvalho Pereira - Professora do Departamento de Medicina aline.pereira@ufla.br

Thayná Letícia de Almeida Sousa - Coordenadora PPGSA/DME- UFLA

Camila Souza de Oliveira Guimarães - Professora do Departamento de Medicina, Orientadora camilaguimaraes@ufla.br - Orientador(a)

### **Resumo**

O pé diabético, uma das principais complicações do Diabetes Mellitus (DM), é caracterizado por lesões decorrentes de Neuropatia Periférica Diabética (NPD) e Doença Arterial Obstrutiva Periférica (DAOP). O rastreamento desta condição é essencial para redução de sua incidência e prevenção de complicações. O objetivo do trabalho foi investigar características do exame físico de membro inferior em pacientes diabéticos de Lavras-MG, com vistas à prevenção do pé diabético. Trata-se de estudo descritivo exploratório, por meio da aplicação de questionário estruturado e exame físico dos pés de pacientes diabéticos, com abordagem quali-quantitativa. A aplicação dos questionários foi realizada na cidade de Lavras, durante consultas de saúde no setor público e em mutirões. Foi apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e iniciou-se o preenchimento da Ficha de Prevenção do pé diabético, confeccionada com base nas fichas do Programa Passo a Passo. Aplicou-se também a Escala de Sensibilidade Neuropática (ESN). No exame físico, foram avaliadas deformidades e alterações observadas à inspeção. As variáveis para análise de NPD foram: “calosidades”, “deformidades ósseas” e “avaliação de sensibilidade plantar”; e para avaliação de DAOP: “claudicação intermitente” e “cianose”. Para NPD e DAOP, avaliou-se a prevalência de úlceras entre os voluntários. Os dados foram tabulados em planilha no Excel®. Participaram da pesquisa 151 pacientes, homens e mulheres, com idade entre 18 e 80 anos e DM tipo I ou II. Dentre esses, 60,3% não apresentavam calosidades; eram ausentes deformidades ósseas na maioria dos pacientes, a saber: 82,8% estavam sem distrofia ungueal, 88,7% sem atrofia interóssea, 87,4% sem proeminência óssea, 80,1% sem hálux valgo, e 82,8% sem pé plano. A sensibilidade plantar do pé direito estava normal em 68,9% dos casos, e a do pé esquerdo em 66,9%. Cianose esteve ausente em 94,7% dos pacientes analisados, enquanto a claudicação intermitente foi ausente em 68,9%. A ausência de úlcera ocorreu em 97,4% dos casos. Os resultados sugerem que o panorama da condição de saúde dos pés dos pacientes diabéticos avaliados na amostra é favorável, e a implementação de políticas de saúde pública no município é essencial para sua manutenção, tendo em vista a importância da prevenção do pé diabético para a redução do impacto socioeconômico, preservação da qualidade de vida e redução de desfechos adversos, incluindo a amputação.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus, Exame Físico, Prevenção.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Link do pitch: <https://youtu.be/3HXCpzpFXjM>